

1 **ATA NÚMERO UM DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **PESSOA COM DEFICIÊNCIA. GESTÃO 2023 A 2025.** Aos vinte e nove dias do
3 mês de fevereiro de 2024, às nove horas ocorreu a primeira reunião ordinária do
4 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CRAS do Centro - R.
5 Ipiranga, 56. A Pauta estava composta pelos seguintes assuntos: **Verificação do**
6 **Quórum; 1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação e assinatura da ATA da última**
7 **reunião; 3. Presença do Claudemir Leibante, referente a Conferência Municipal de**
8 **Esportes Paicandu; 4. Ofício 41/2023 - Referente a Secretaria/Departamento da**
9 **Pessoa com Deficiência; 5. Estudos para sugestão de alteração no Regimento**
10 **Interno CMDPcD; 6. Informativos. a) Calendário de reuniões; b) Substituição da**
11 **conselheira Márcia Zironi, por Suellen Dias; c) Ofício 02/2024, reiterando o**
12 **ofício 40/2023; d) Ofício 43/2023, referente a substituição dos conselheiros da**
13 **Fundação Municipal de Saúde; e) Ofício circular: Transporte para conselheiros da**
14 **Sociedade Civil - CMDPcD Curitiba; f) Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com**
15 **Deficiência - Novo Viver sem Limite - Núcleo Regional de Maringá.** Compareceram
16 na reunião os seguintes conselheiros da esfera governamental: **Yara Cristina Romano,**
17 representando a Secretaria Municipal de Assistência Social; **Andrielly Silva de**
18 **Oliveira,** representando a Fundação Municipal de Educação; **Kedilly Mayellen Zequin**
19 **Todon,** representando a Secretaria Municipal de Obras; **Caroline da Silva Macri,**
20 representando a Secretaria Municipal de Administração e Finanças; quanto aos
21 representantes da sociedade civil organizada: **Gláucia Fabiano de Magalhães**
22 **Marconi,** representando a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE;
23 **Juliana Oliveira,** representante de entidades ou organizações - Marista; **Antônio**
24 **Araújo Costa,** representante dos usuários; como convidados estiveram presentes
25 **Faustino Vicente Lopes,** representando a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.
26 Após verificação do quórum, deu início a reunião ordinária: **1. Aprovação da pauta,**
27 realizada a leitura da pauta e aprovada por todos com unanimidade; **2. Aprovação e**
28 **assinatura da ATA da última reunião,** foi apresentada a ata da última reunião, a ata
29 foi encaminhada com antecedência para o grupo do Whatsapp do Conselho para leitura,
30 e na ocasião, não havendo questionamentos, nem considerações, a ata foi aprovada; **3.**
31 **Presença do Claudemir Leibante, referente a Conferência Municipal de Esportes**
32 **Paicandu,** o presidente fez a leitura do item e passou a palavra para convidado
33 Faustino, representante da Secretaria de Esporte e Lazer, para abordar sobre a
34 conferência municipal de esporte. O convidado Faustino, iniciou explicando que no ano
35 passado, o governo do estado, através da Secretaria Estadual de Esporte e Lazer lançou
36 um programa chamado "Esporte que Queremos" que é basicamente um diagnóstico do
37 município e de todos os demais municípios da região, e Paicandu assim como outros
38 municípios teve que fazer o preenchimento das etapas em um curto período de tempo, e
39 de última hora teve que fazer o preenchimento das seguintes etapas: preenchimento de
40 calendário esportivo não somente com atividades, mas também informar a estrutura
41 esportiva que o município tem, quais as atividades, praças esportivas, quadras,
42 funcionários, enfim, foi a primeira etapa realizada em setembro. E quando foi em
43 outubro já tinha que realizar a próxima etapa, e todos os municípios tinham um prazo
44 definido até final do ano para confeccionar, estudar a Política Municipal do Esporte,



45 com prazo curto de aproximadamente 10 dias, o mesmo teve que preencher documentos
46 e organizar toda parte burocrática, e por isso teve que fazer a reunião às pressas,
47 convidando vários segmentos, dando em torno de umas 27 pessoas, embora tenha sido
48 em cima da hora, teve a participação de diversos segmentos. E agora caminharam para
49 uma próxima etapa, para criação do Conselho Municipal do Esporte, com prazo até
50 julho do ano corrente, tem que ser aprovado pelo jurídico da prefeitura, aprovado pela
51 câmara, e por fim seguirem para quarta etapa, a criação do Fundo Municipal de Esporte,
52 ao qual possibilita que o município receba recursos. Faustino relata que o município
53 está na terceira etapa, e precisará de sete conselheiros da área governamental e mais sete
54 conselheiros da sociedade civil para compor o conselho, totalizando 14 pessoas. Com
55 prazo curto, teve que ser feito às pressas, mas não pularam etapas, apenas agilizaram
56 para seguir o cronograma que o governo solicitava. A partir da reunião ficou acordado
57 que com a criação do Conselho Municipal do Esporte, daria oportunidade de ouvir todas
58 as pessoas, diversos segmentos, e as reuniões aconteceriam na câmara, devido a
59 quantidade de participantes. O município ganharia também o certificado bronze,
60 referente a primeira etapa, certificado prata segunda etapa, referente à política municipal
61 do esporte, e com a terceira etapa também ganhará um certificado após estar tudo
62 pronto. Faustino pontuou a questão das atividades relacionadas à pessoa com
63 deficiência e atividades adaptadas, relata que não tem estrutura nenhuma dentro do
64 município, ainda informa que a estrutura esportiva do município é muito defasada. Um
65 exemplo citado por Faustino é o ginásio de esporte, que foi construído em 1986, há 37
66 anos. Relata ainda, que estão em parceria com a Assistência Social com atividades de
67 ginástica voltada aos idosos. E em alguns locais públicos foram instalados
68 equipamentos esportivos e de lazer, contudo houve a depredação desses itens. Já em
69 relação aos jogos esportivos, o município não realiza muita coisa, pois não tem
70 estrutura. O ginásio de esporte tem o funcionamento em todos os períodos, manhã, tarde
71 e noite, já os outros espaços públicos como campos de futebol, praças, a população não
72 zela/cuida e depreda o patrimônio, roubam torneiras, iluminação, então sempre a equipe
73 da secretária está tendo que reparar os danos causados e isso demanda da equipe, já que
74 além das atividades programadas também tem a manutenção dos espaços esportivos.
75 Foi questionado ao convidado Faustino se há uma programação com atividades
76 fornecidas pelo esporte, e como se é divulgado. Faustino respondeu que tem o
77 calendário esportivo com as atividades do ano, competições realizadas dentro do
78 município quanto fora, que são os jogos escolares, jogos estudantis, jogos da juventude,
79 entre outros. Foi questionado também como é feito para encaminhar esses adolescentes
80 para treinamento, e Faustino apontou os locais que ocorrem as atividades sendo água
81 boa, no complexo, no ginásio de esportes, e no bela vista I. A conselheira perguntou se
82 tem escolinha de futsal ou vôlei para as crianças, e se é divulgado essas atividades, pois
83 a mesma não ouve ou vê divulgação, e acredita que os pais também não devem ter o
84 conhecimento, e também reconhece que se fazer ampla divulgação não vai ter espaço
85 suficiente para atender a todos. Faustino informou que tem a escolinha para as crianças
86 em dois dias da semana no ginásio de esportes, e que se divulgado amplamente não
87 consegue atender a todos pelo fato de não ter estrutura. Além disso, também tem alguns
88 segmentos religiosos que utilizam o ginásio de esportes aos finais de semana para a

89 comunidade que atendem. Yara também apontou que no espaço do centro de eventos
90 poderia oferecer espaços de lazer para os jovens, como uma praça de skate e um vôlei
91 de arena, entre outros. Faustino informou que lá funciona a zumba, o pessoal do skate
92 que funciona dentro do barracão, funcionava na parte de fora, mas como o equipamento
93 vai se deteriorando com o tempo e para evitar vandalismo foi colocado na parte de
94 dentro do barracão, e foi dividido o espaço com a agricultura, zumba, meio ambiente.
95 Yara também mencionou que antigamente se faziam muitas atividades na rua com as
96 crianças e adolescentes, de fecharem a rua para uma tarde de recreação, e hoje não se
97 tem mais. Faustino relata que realmente hoje não se tem mais na rua essas atividades de
98 recreação, e quando acontecem são feitas dentro dos espaços esportivos ou até mesmo
99 na escola. Yara informa que atividades desse nível associadas à cultura e esporte trazem
100 tantos benefícios para a comunidade. Foi questionado se há uma preferência nos
101 encaminhamentos da rede como assistência social, educação, saúde para as crianças e
102 adolescentes. Andrielly completa com um exemplo, que nas avaliações sempre indicam
103 a família procurar um esporte ou atividades culturais para a criança/adolescente, e um
104 questionamento da família é onde procurar, com quem falar ou quais as programações.
105 Faustino responde que no esporte não tem muitas atividades, mas que na casa da cultura
106 tem vários cursos, como pintura, música entre outros, mas a referência é no ginásio de
107 esportes, podem estar nos procurando em horário comercial. Para finalizar, o presidente
108 Antônio sugeriu que fosse feito atividades como futsal ou vôlei para pessoas com
109 deficiência, principalmente nas datas especiais que marcam a luta da pessoa com
110 deficiência. **4. Ofício 41/2023 - Referente a Secretaria/Departamento da Pessoa com**
111 **Deficiência**, a secretária executiva informou que foi realizado o ofício e encaminhado
112 para jurídico, com prazo de resposta de 15 dias corridos ou a presença em reunião para
113 abordar essa questão, contudo não teve resposta ou retorno e perguntou para conselheira
114 Kedilly se a mesma teve um retorno, já que acordado que elas estariam perguntando
115 diretamente ao jurídico sobre esse ofício. A conselheira Keficou dilly informou que não
116 teve retorno, pois toda vez que vai até a sala do jurídico não encontra a profissional
117 responsável que pode dar um retorno quanto essa questão, também já tentou enviar
118 mensagens pelo whatsapp e não é respondido, já tentou falar com a procuradora e a
119 mesma não dá um retorno também, mas se comprometeu em continuar cobrando sobre
120 essa questão. Além disso, ficou deliberado pelos conselheiros a reiteração do ofício,
121 cobrando sobre a criação da secretaria ou departamento da pessoa com deficiência tanto
122 para secretária de assistência social, como para o prefeito. **5. Estudos para sugestão de**
123 **alteração no Regimento Interno CMDPcD**, foi deliberado em reunião que esse tópico
124 ficará para discussão na próxima reunião ordinária, visto que a equipe da Secretaria
125 Executiva dos Conselhos está sem notebook, para assim fazermos o estudo de forma
126 conjunta; **6. Informes: a) Calendário de reuniões**, aprovado por todos o calendário do
127 ano corrente; **b) Substituição da conselheira Márcia Zirondi, por Suellen Dias**, a
128 conselheira Andrielly informou que era a Márcia conselheira titular, contudo, agora a
129 Suellen foi convidada para trabalhar no departamento de educação especial, e
130 geralmente pedimos para quem está nesse departamento participar dos conselhos, por
131 isso a substituição, sendo assim foi entregue ficha de cadastro ao qual Suellen irá
132 preencher e encaminhar à secretaria executiva dos conselhos; **c) Ofício 02/2024**,

133 **reiterando o ofício 40/2023**, a secretária executiva informou que esse ofício já foi
134 reiterado e não obteve resposta até o momento, e deu a sugestão de enviar para
135 Secretária de Assistência Social solicitando um retorno quanto a atualização da lei e
136 regimento interno, sendo então deliberado por todos o envio do ofício. **d) Ofício**
137 **43/2023, referente a substituição dos conselheiros da Fundação Municipal de**
138 **Saúde**, a secretária executiva informou que foi encaminhado ofício para Fundação de
139 Saúde solicitando a substituição, contudo teve um retorno do Coordenador das UBS
140 Carlos Pazin que as conselheiras da saúde não estavam conseguindo participar das
141 reuniões visto que a equipe estava incompleta, e com uma demanda grande de trabalho,
142 justificando a ausência das conselheiras, mas que a equipe estaria completa agora, e as
143 mesmas estariam participando das reuniões. A secretária executiva informou que ontem
144 foi enviado lembrete para reunião do conselho e a conselheira Elisângela confirmou a
145 presença, mas não compareceu na reunião na presente data. A conselheira Gláucia
146 questiona o que está no regimento interno sobre as faltas sem justificativas, sendo-lhe
147 informado que após 3 faltas sem justificativas haverá a substituição do conselheiro e
148 indicado outro. A conselheira Yara informa que tem que postar no grupo que na
149 ausência precisa ser encaminhado a justificativa por escrito, e se houver a justificativa
150 as faltas foram justificadas e não pode haver a substituição. A secretária executiva
151 aponta que nesse caso não houve justificativa. Sendo então deliberado pelos
152 conselheiros a reiteração do ofício solicitando substituição e indicação de novos
153 conselheiros; **e) Ofício circular: Transporte para conselheiros da Sociedade Civil -**
154 **CNDPcD Curitiba**, a secretária executiva informou que foi enviado o e-mail fazendo
155 esse questionamento se no município possui transporte para a sociedade civil participar
156 dos conselhos, seja reuniões de plenárias ou a conferência, e como não consta em lei,
157 teremos que responder que não possui, mas que está em processo de alteração da lei
158 para constar essa questão do transporte. **f) Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com**
159 **Deficiência - Novo Viver sem Limite - Núcleo Regional de Maringá**, deliberado
160 pelos conselheiros que na próxima reunião a equipe da Secretaria Executiva dos
161 Conselhos de Direitos trará um resumo com pontos importantes e que houveram
162 alterações, já que o documento é longo e complexo. A conselheira Yara sugeriu para
163 que fosse entregue a cada conselheiro uma cópia desse documento para estudo, além de
164 estudarem por eixos e discutirem sobre. Dessa forma, foi deliberado para que fizesse a
165 cópia do documento e entregue para todos os conselheiros, para assim estudarem e
166 contribuírem na discussão dos eixos de forma conjunta. Foi abordado diante dessa
167 questão do Plano Nacional da pessoa com deficiência e dessas alterações, um caso de
168 uma família acompanhada pela rede intersetorial, cujo adolescente está fora da escola
169 sem professor de apoio, sendo de responsabilidade do estado, e que está falhando com a
170 família nessa questão da educação. A conselheira Andrielly complementou que não
171 somente esse caso específico, mas está acontecendo com diversas famílias essa questão
172 de estar fora da rede estadual. A conselheira Gláucia sugeriu para que convidasse o
173 assistente de município Edemir, para participar na reunião do conselho, a fim de
174 informar como acontece esta questão do aluno que sai da rede municipal e inicia na rede
175 estadual e precisa de um professor de apoio. A conselheira Yara aponta sua indignação
176 quanto a essa questão, apontando que quando se fala em inclusão a educação é a

177 primeira que rejeita ou cria barreiras, obstáculos, dificuldades, e nesse caso específico
178 levantado, a mesma como técnica observa nas visitas realizadas à família a cada 15 em
179 15 dias que o adolescente está definindo aos poucos. A conselheira ainda completa
180 dizendo que há um histórico familiar de transtornos e deficiência, e a mesma sugeriu
181 que fosse realizado um exame genético, além disso, tem duas crianças pequenas, que a
182 escola tem que ficar de alerta, ou você faz um trabalho preventivo e assiste nas
183 dificuldades que eles por ventura vem apresentar, porque eles podem evoluir para um
184 quadro semelhante ao dos irmãos. E essa questão não acontece só na esfera municipal,
185 mas também na estadual. A conselheira Kerly informou que essa questão do estado
186 atendem muitas situações semelhantes, em que tem casos de autistas grau II e III para
187 inclusão e não tem suporte nenhum. A conselheira Andrielly apontou um caso de uma
188 mãe que o filho tem deficiência intelectual moderado e TEA estava na rede municipal
189 até ano passado e essa semana mandou mensagem chorando, implorando para articular
190 com ela junto ao estado essa questão, pois chega lá não sabe com quem fala e não tem
191 apoio, e vai perder as terapias que a mãe tanto lutou para conseguir, porque são no
192 período da tarde e a escola não quer fazer a transferência do aluno para manhã, precisa
193 do professor de apoio e está sem. A conselheira Yara relata que precisamos acabar com
194 as ilusões, a realidade é crua, é cruel, e as pessoas ficam lendo cartilhas, e quando
195 trabalhava na APAE priorizavam as prioridades e necessidades do aluno, e muitas vezes
196 passavam por cima de algumas normativas para beneficiar o aluno. A conselheira
197 Gláucia relata que observa no caso específico mencionado acima, que basta o atestado
198 médico para a escola e está tudo resolvido, fora da escola. A conselheira Andrielly
199 relata que no caso em que trouxe como exemplo, ela entrou em contato com núcleo de
200 educação e teve a resposta que não faziam orientação desse tipo, sendo a escola
201 responsável para organizar e verificar essa questão. Desta forma, a mesma acha viável a
202 sugestão do assistente de município representando o estado participando da reunião. A
203 conselheira complementa que antigamente fazia processo de articulação das turmas do
204 quinto ano para o sexto como, sentava com a orientadora e pedagoga do estado e
205 mostrava tudo o que havia sido feito, mas agora foram orientadas a fazer da seguinte
206 forma, pelo sistema relatório pronto. Por fim, ficou deliberado por todos, ofício para
207 convidar Edemar para próxima reunião ordinária. Nada mais a registrar eu, Roziane
208 Batista Rigon lavrei a presente ata que será assinada pela equipe da secretaria executiva,
209 presidente do Conselho e demais membros do conselho, agradecemos a participação de
210 todas e todos e encerramos a reunião às 10 horas e 30 minutos.

211


 Roziane Batista Rigon Educadora Social	 Eliane Aparecida Ramos Assistente Social
---	--

212

213

214

215


ANTÔNIO ARAÚJO COSTA
Presidente do CMDPcD

